



BUILD OR BUY

QUAL A MELHOR ESTRATÉGIA DE M&A QUANDO O TEMA É INOVAÇÃO?

➡➡ [Leia na página 8](#)

NR1 e saúde mental no trabalho híbrido: o que muda na prática para empresas e colaboradores

A atualização da Norma Regulamentadora número 1, a NR-1, que passou a incluir os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho no Gerenciamento Riscos Ocupacionais (GRO), marcou uma virada importante na forma como o ambiente de trabalho é regulado no país.

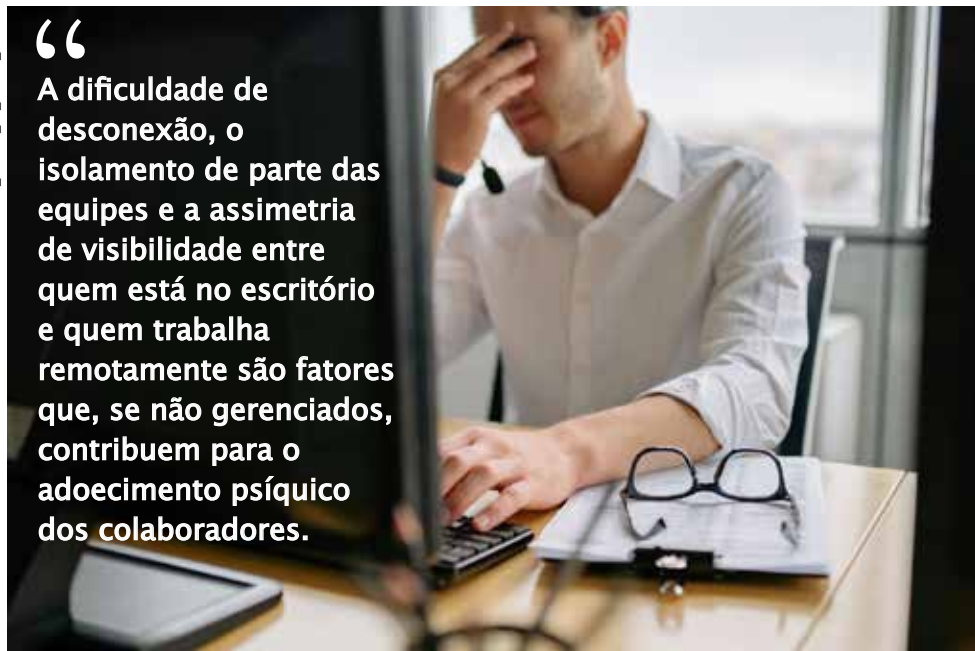
Pela primeira vez, questões como sobrecarga, assédio, falta de autonomia e ambiguidade de papéis passaram a ser tratadas não apenas como preocupações de gestão, mas como riscos que precisam ser identificados, avaliados e gerenciados de forma sistemática.

Já no contexto do trabalho híbrido, que combina presença física e remota, a atualização ganha relevância porque ela traz implicações específicas. As fronteiras entre vida pessoal e profissional, já porosas no ambiente presencial, ficaram ainda mais difusas com a digitalização das relações de trabalho. Com isso, a dificuldade de desconexão, o isolamento de parte das equipes e a assimetria de visibilidade entre quem está no escritório e quem trabalha remotamente são fatores que, se não gerenciados, contribuem para o adoecimento psíquico dos colaboradores.

A norma exige que os fatores de risco psicossociais sejam considerados no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e, quando aplicável, integrem o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Na prática, isso significa mapear as condições de trabalho que podem gerar sofrimento psicológico, implementar medidas de controle e monitorar seus resultados ao longo do tempo. Não se trata de uma ação pontual, mas de um processo contínuo que exige envolvimento da liderança, de RH e das próprias equipes.

Yan Krukau de Pexels CANVA

“A dificuldade de desconexão, o isolamento de parte das equipes e a assimetria de visibilidade entre quem está no escritório e quem trabalha remotamente são fatores que, se não gerenciados, contribuem para o adoecimento psíquico dos colaboradores.”



Grandes organizações multinacionais, no entanto, têm avançado além do cumprimento mínimo da norma. Ao invés de tratar a NR-1 apenas como um requisito legal, as empresas com uma agenda mais madura de saúde mental têm adotado abordagens estruturadas que incluem escuta ativa das equipes, capacitação de lideranças para identificar sinais de sofrimento, revisão de práticas de reunião e comunicação e criação de canais seguros de apoio psicológico.

No contexto híbrido, algumas dessas práticas ganham contornos específicos. O desenho das jornadas precisa considerar momentos de conexão intencional entre as equipes, não apenas para fins operacionais, mas para preservar os vínculos que sustentam o senso de pertencimento. A comunicação assíncrona, quando bem gerenciada, pode reduzir a pressão por disponibilidade constante e criar espaço para um trabalho mais focado. Já as lideranças precisam desenvolver a capacidade de perceber sinais de esgotamento mesmo a distância, o que exige escuta mais apurada e uma relação de confiança construída ao longo do tempo.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a depressão e a ansiedade custam à economia global aproximadamente um trilhão de dólares por ano em perda de produtividade. Esses números reforçam que a saúde mental no trabalho não é apenas uma questão humanitária, mas sim uma questão de competitividade.

Portanto, a NR-1 atualizada cria uma oportunidade para que as empresas revisem suas práticas e assumam uma postura mais proativa em relação ao bem-estar das suas equipes. Vale concluir que as organizações que entenderem isso como uma vantagem, e não apenas como uma obrigação, estarão mais bem posicionadas para atrair talentos, reduzir absenteísmo e construir ambientes de trabalho que sustentem resultados de longo prazo. No fim, cuidar da saúde mental dos colaboradores não é um gesto de generosidade corporativa, é uma condição para que as pessoas consigam trabalhar bem, por muito tempo, com propósito.

(Fonte: Vivian Tenuta é Diretora de RH da Corning Latam).

O avanço da IA está transformando o Compliance

Nas empresas de tecnologia, a percepção sobre a inteligência artificial (IA) mudou. De tecnologia disruptiva associada apenas à inovação, passou a ser vista como um tema recorrente e um centro de risco, governança e compliance. ➡➡

Marcas automotivas chinesas crescem 515% em relevância nos últimos cinco anos

Tratar a eletrificação como uma tendência única é o maior erro estratégico do setor atualmente. ➡➡

Reforma tributária deixa de ser pauta fiscal e muda estratégia das empresas

Obrigatoriedade de novas informações nas notas fiscais acelera mudanças em precificação, contratos e planejamento de empresas que atuam com importação e exportação. ➡➡

IA e a vingança dos analógicos

Confesso: sempre me deu um misto de desconforto e orgulho perguntar algo de tecnologia para meus filhos, hoje com 20 anos. Orgulho de ver os dois transitarem com naturalidade entre aplicativos e novidades que eu levo semanas para entender. Desconforto por carregar décadas de experiência profissional e de vida e, mesmo assim, não ter a mesma destreza deles na hora de mexer numa tela. ➡➡

Para informações sobre o

**MERCADO
FINANCEIRO**

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Divulgação CONARH 2026



CONARH 2026 transforma São Paulo na "Cidade do RH"

O maior congresso de Gestão de Pessoas da América Latina já tem data para transformar São Paulo na Cidade do RH. Promovido pela ABRH Brasil (Associação Brasileira de Recursos Humanos), o CONARH 2026 reunirá lideranças, especialistas, executivos, empresas e profissionais de todo o país para discutir os principais desafios que moldam o presente e o futuro do trabalho. Mais do que um congresso, o evento se consolida como um grande ecossistema de conhecimento, conexões e inovação, onde diferentes perspectivas se encontram para construir soluções para as transformações que impactam o mercado de trabalho. Alinhado ao conceito "Cidade do RH", o congresso reúne diferentes agendas, setores e experiências em um único ambiente, fortalecendo seu posicionamento como referência nacional na construção do futuro do trabalho. (<https://conarh.org.br/programacao>). ➡➡ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Divulgação ACISA/Sebrae



Marketing é tema de palestra do Sebrae na ACISA

@Conhecer os fundamentos do Marketing e saber aplicá-los de forma eficaz é essencial para o bom desempenho de qualquer negócio. Com essa temática, a Associação Comercial e Industrial de Santo André – ACISA sediará uma palestra do Sebrae-SP na terça-feira (21 de julho), no horário das 18h às 22h. O evento é gratuito e os interessados devem fazer previamente a sua inscrição por meio do link: bit.ly/Sebrae11Jul26. Durante o evento, o empreendedor aprenderá desde o que é marketing até como identificar e segmentar seu público-alvo, posicionar seu produto ou serviço e criar diferenciais competitivos no mercado. O comportamento do consumidor, os impactos dos micros e macroambientes e a importância de uma análise SWOT para entender oportunidades e ameaças também serão abordados, além de temas essenciais como custo x valor, mix de marketing e o crescente papel do marketing digital. ➡➡ [Leia a coluna completa na página 2](#)

A Mente do Cliente

O cérebro do cliente + a inteligência artificial = uma certeza: a experiência continua sendo humana

Neiva Mendes

➡➡ [Leia na página 5](#)

A Outra Sala

O apagão não é de mão de obra. É de imaginação.

Ana Luísa Winckler

➡➡ [Leia na página 4](#)